

Grupo de estudos “O processo de desfralde: uma inspiração pikleriana”.

Coordenação do grupo e tradução de trechos deste texto: Carmen Orofino e Karina Recktenvald¹

Referência:

FALK, Judit; VINCZE, Maria. O desenvolvimento do controle dos esfíncteres e o interesse da criança pequena nas funções corporais. In: Herrán, Elena. Claves de la educación Pikler-Lóczy. Budapest: Pikler-Lóczy de Hungría, 1995/2018. p. 277-344.

Caso 1

Szilvia D. (grupo 1)

Admitimos Szilvia, nascida com 3.450 gr. de peso, aos nove dias de idade. Nós a entregamos para adoção aos três anos de idade. Aos dois anos e meio, recebe óculos para o seu estrabismo, seus olhos devem ser tapados alternadamente. Nem o seu estrabismo, nem os seus óculos, nem o tapar de seus olhos dificultam seu sempre sobressalente desenvolvimento. Tranquila e equilibrada, sua serenidade somente se interrompe por um ocasional breve período de inquietação.

Enquanto ela se esforça para delimitar seu *eu* muito cedo e com firmeza (23 meses: "Isso é da Monika, isso é meu!"; dois anos: "Limpei o xixi do chão, crianças, sou muito esperta, eu, Szilvia") e procura vestir-se, despir-se e comer sozinha com grande alegria e entusiasmo, é extraordinariamente aberta ao mundo e aos seus companheiros. Observa o que se passa no grupo, avisa à cuidadora se faz algo diferente do habitual (“Mari, você esqueceu de preparar a fralda dupla para Átila!”); em sua brincadeira, como a cuidadora, ela põe todos os ursinhos na cama, veste-os um a um, "eles dormem", diz ela, e avisa os colegas para ficarem em silêncio; ela fala com o urso, com a boneca: "Espera paciente ursinho, você vai comer logo, agora tenho que dar banho na boneca". Ela conhece bem as normas de comportamento, costuma avisar os seus companheiros que se atenham elas. Ela mesma as transgride de vez em quando (à noite ela sai do berço, no jardim, joga areia na piscina).

Desde 1 ano e meio avisa oralmente se tem cocô na fralda.

- Pouco antes dos 2 anos de idade, se lhe apresenta o penico.

- Com exatamente 2 anos de idade, ela pede o penico, faz xixi e depois faz xixi regularmente nele. Nesta mesma semana, faz cocô uma vez no penico e depois não o faz por duas semanas.

¹ Tradução livre de Carmen Orofino e Karina Recktenvald para uso pessoal e grupo de estudos. Favor não compartilhar, reproduzir e/ou disponibilizar na internet. Traduzido em dezembro de 2022.

- Desde os 25 meses de idade, ela faz cocô no penico regularmente.
- Aos 25 meses e meio, permanece praticamente limpa quando acordada.
- A partir dos 26 meses e meio, ela se mantém limpa enquanto está acordada (embora até os 32 meses, ela eventualmente faça cocô fora do penico, num total de 16 vezes em 6 meses).
- A partir dos 29 meses, permanece seca durante a sesta.
- A partir dos 35 meses e meio, permanece seca à noite.

Após a pausa depois do primeiro cocô (aos 2 anos) ela diz: "eu fiz cocô, não pedi o penico, esqueci". Mas quando consegue fazer cocô de novo fica muito satisfeita consigo mesma: "Eu fiz cocô no penico, levo no banheiro e jogo fora". "Já fiz cocô e xixi no penico, estou realmente atenta."

No resumo dos 26 meses de seu caderno de desenvolvimento mensal, sua cuidadora escreve: "Ela pode reter o seu cocô e sua urina; já não lhe colocamos mais fralda quando ela acorda, ela sai para passear e vai para a casinha sem fralda." "Tiro a calcinha da minha boneca, ela vai fazer xixi", diz brincando aos 32 meses. Aos 35 meses, observa as crianças com inveja: "quando for maior, terei um pisilô como Miki, e eu também poderei fazer xixi de pé".

Caso 2

Richárd G (grupo)

Admitimos Richárd, nascido com 2.650 gr. de peso, as seis semanas de idade. Nós o entregamos para adoção com quatro anos e meio.

Richárd é uma criança muito sensível, de constituição frágil, de excelente desenvolvimento nas áreas motora e manipulativa e particularmente na área verbal. Seus muitos medos são sinais de sua grande sensibilidade: na rua, ele tem medo dos desconhecidos, do ônibus que passa ao lado, não só de trovões e relâmpagos, ele tem medo mesmo da chuva. Após os três anos, tenta se livrar de seus medos (por exemplo, ele constrói uma barraca para si e diz com alegria: "Está completamente escuro e eu estou aqui dentro!").

Seu interesse é muito variado, fala muito de animais: se a pomba faz ninho, o que come o verme; interessa-lhe o preço das coisas, de onde terão dinheiro quando acabar, e se "o dinheiro também custa dinheiro". Fala das grandes questões da vida, fantasia sobre os seus pais, que não o visitam; preocupa-se com a morte: "Como é morrer?" e, em relação à gravidez de uma de suas cuidadoras, o nascimento.

- Já antes dos dois anos de idade, época em que ele utiliza a primeira pessoa do singular e o pronome pessoal *eu*, frequentemente indica se ele fez xixi ou cocô na fralda: "xixi também, cocô também", diz ele, e pede à sua cuidadora que coloque uma fralda limpa nele. Ele sempre pede o penico: "Eu faço cocô no penico", diz ele. A princípio, somente

o olha, mais tarde também se senta nele. Ele fica lá por alguns segundos, depois se levanta e guarda o penico.

- Ele tem exatamente dois anos, quando fala "eu faço xixi no penico", ele senta e faz. Ele olha para ele assustado. Depois ele pede o penico às vezes, mas não faz xixi.

- Ele tem 27 meses, é verão e ele está no jardim, sem fralda, somente com uma cueca; pede o penico e faz xixi algumas poucas vezes. "O xixi sai daqui, do buraco", e ele mostra o seu pênis.

- Ele tem 28 meses e meio quando faz cocô no penico pela primeira vez. Nas próximas duas semanas, ele raramente precisa ir ao penico e não faz xixi ou cocô.

- Aos 29 meses, ele faz xixi e fez cocô uma ou duas vezes no penico e não se preocupa com isso até os três anos de idade.

- Ele tem 35 meses e meio quando volta para a pedir o penico. Agora ele faz cocô regularmente, ele está orgulhoso do resultado e o mostra aos seus companheiros.

- Nesta mesma época, também fez xixi no penico, porém sozinho.

- Ele faz xixi no penico regularmente desde os 37 meses.

- Desde a idade de 37 meses e meio, se mantém praticamente limpo.

- Aos 38 meses, se mantém fielmente limpo durante a vigília.

- Aos 38 meses e meio, ele permanece seco durante a sesta.

- Ao sair do Instituto, com frequência se mantinha seco à noite, mas ainda usa fralda.

Na época em que não se interessa pelo penico, entre os 29 e os 35 meses e meio, está muito preocupado com a gravidez de sua cuidadora. Ele pergunta regularmente se ainda há uma criança em sua barriga. "Quero sentar na sua barriga, ao lado da sua filha", ele diz a ela. Ele pergunta: "Tua filhinha tem uma cadeira?". Ele também pergunta sobre seu próprio nascimento. "Quem me deu à luz?". Ele também se interessa por fazer cocô, diz: "Agora costumo fazer cocô no penico", embora nem sequer o peça, e em outra ocasião diz à sua cuidadora: "O cachorro faz cocô também, e o passarinho, e o melro, e você e eu costumamos fazer também". Uma vez pede o penico, sem sucesso: "eu faço xixi em pé".

No primeiro cocô bem-sucedido no penico: "Vou fazer cocô agora mesmo", disse ele e fez cocô no penico. Mais tarde, ele se preocupa muito com o próprio cocô: "Fiz um ponto de cocô e uma linha", diz aos colegas, "Fiz cocô de gatinho", "Fiz cocô de passarinho", "Fiz cocô de cacau, amarelado", "me dói a barriga atrás antes de fazer cocô", ele diz antes de fazer cocô, ou "não faço cocô na minha calcinha!". No jardim, ele usa o vaso pequeno, e no banheiro da sala não tem vaso. Aos três anos e meio pede à cuidadora: "Eva, lava meu lenço, por favor, o passarinho fez cocô nele! Não tem penico!".